



*Agendado
29/5/2014*

SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador RICARDO FERRAÇO

REQUERIMENTO N° 48, DE 2014 – CRE

Requeiro, nos termos do art. 93 do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de Audiência Pública com o **objetivo de tratar de uma mais efetiva inserção das Forças Armadas nas tarefas relacionadas com a Segurança Pública.**

Ultimamente, vem ganhando mais evidência o papel militar em segurança de grandes eventos, nas greves de polícias militares estaduais, nas tarefas de pacificação de favelas no Rio de Janeiro e na repressão aos crimes transfronteiriços. Mais do que destacar essas atividades das Forças Armadas, é necessário ampliá-las, sobretudo nas fronteiras, sob pena de ver o País sucumbir diante do flagelo das drogas e do crime organizado, que, para infortúnio das famílias brasileiras, vem ganhando terreno País afora.

Essa realidade vem gerando reflexos no aumento dos índices de violência, principalmente nos grandes centros urbanos, comprometendo a confiança da sociedade na capacidade de nosso aparato de segurança responder à altura aos desafios impostos, bem como a imagem do Brasil no exterior, às vésperas da Copa do Mundo e a dois anos dos Jogos Olímpicos de 2016. Sobretudo, turvando os horizontes do País, cada vez mais distante do “país do futuro”, que almejamos um dia conquistar.

JUSTIFICAÇÃO

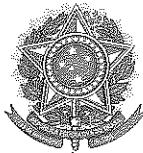
Todas essas missões militares, amplamente denominadas como de “Garantia da Lei e da Ordem” e mais afetas aos órgãos de segurança pública convencionais, encontram pleno amparo na

Barcode: SF14553.98296-65

Página: 1/3 21/05/2014 14:05:20

96aa2a361d22f7353d3ee687bf21f9c4efcef0338





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador RICARDO FERRAÇO

|||||
SF/14553.98296-65

Constituição Federal. Talvez o liame de justificação da participação das Forças Armadas em operações normalmente fora do seu raio de competência esteja na alta relevância da relação entre soberania nacional e segurança pública.

Nesse sentido, merece destaque o papel dos militares na segurança da Copa do Mundo de Futebol, evento que vem ganhando manchetes na imprensa mundial não só nos cadernos esportivos, mas também em artigos que tentam mostrar a “insegurança pública” no País.

Além disso, a vigilância das fronteiras pelos militares pode contribuir decisivamente para coibir o contrabando de armas e o tráfico de drogas, causadores do aumento da criminalidade e da taxa de homicídios nas cidades brasileiras, com reflexos diretos para a segurança pública e o bem estar da sociedade.

Sobretudo, o flagelo das drogas precisa ser combatido com energia nas fronteiras. Hoje, as drogas assolam não somente os grandes centros urbanos brasileiros, mas também pequenos núcleos populacionais, drenando a energia da juventude e comprometendo as futuras gerações do nosso País.

Sabemos que a segurança pública não é, tradicionalmente, competência das Forças Armadas, cabendo aos órgãos policiais, propriamente ditos, isto é, Polícia Federal, polícias militares e polícias civis, a tarefa precípua de combater a criminalidade. Entretanto, é também notório que, por força das dimensões continentais do País, com uma fronteira de 17.000 km de extensão ligando 10 países, entre eles os maiores produtores de

Página: 2/3 21/05/2014 14:05:20

96aa2a361d22f353d3ee687bf21f9c4efcf0338





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador RICARDO FERRAÇO

SF/1453.98296-65

drogas do planeta, são requeridas ações coordenadas das Forças Armadas nesse mister.

Hoje, o que se vê é um aumento sem precedentes da criminalidade, devido, em grande parte, às armas e drogas que entram em território brasileiro por nossas porosas fronteiras, levando desassossego, inquietação e, não raro, tragédia aos lares brasileiros de norte a sul do País.

A descontinuidade das essenciais Operações Ágata, ao lado da lenta evolução do extraordinário projeto estratégico do Exército SISFRON — Sistema de Monitoramento de Fronteiras —, que pode levar décadas para ser implementado, caso seja mantido o ritmo atual de disponibilização de recursos, são exemplos de que muito mais precisa ser feito para que o País atue em melhores condições na busca de seus objetivos sociais, na saúde e na educação, todos absolutamente relacionados.

Finalmente, em função da grande importância do binômio Forças Armadas e Segurança Pública para o desenvolvimento econômico e social do País, a Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional realizará Audiência Pública, convidando autoridades que possam contribuir para esse relevante debate.

Sala da Comissão,
Senador **RICARDO FERRAÇO**
29 de maio de 2014

